

**ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE ARGANIL**

-----Aos dezassete dias de Junho de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu na sede da junta de Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respectiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário da Mesa da Assembleia, Abel Ventura Fernandes, Leonel da Conceição Costa, Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira e João Manuel Pinto Vinagre, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Presentes estiveram também, nos termos do disposto no artigo décimo segundo das normas supramencionadas, João António Travassos Nunes, Pedro Alexandre Pinto Alves, presidente da Junta de Freguesia e vogal, respetivamente. -----

-----Verificou-se então que por estar ausente o presidente desta Assembleia, os trabalhos teriam de ser conduzidos pelo membro Armando Jorge Oliveira Mendes Lopes, na qualidade de primeiro secretário e legal representante do senhor presidente. Após chamada nominal dos constituintes da assembleia, verificou-se que para além da ausência do presidente ainda havia a registar as dos membros Dora Marisa Pinheiro Lopes e de Rui Manuel Dias Francisco. Assim e perante os factos procedeu-se à constituição da mesa da Assembleia de acordo com o disposto no artigo décimo terceiro, capítulo dois, ponto três do Regimento Interno deste órgão. Realizada a votação para o secretário desta sessão de trabalho verificou-se um empate entre os membros Abel Ventura Fernandes e Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira. Procedeu-se então a nova votação que designou como primeira secretária Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira e segunda secretária Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues. ---

-----Constituída, então, a mesa da Assembleia e verificada a existência de quórum, o presidente em exercício deu por iniciada a sessão quando eram vinte e duas horas e quinze minutos e informou que se ficava a aguardar a apresentação da justificação das faltas, por escrito, conforme dispõe o número dois do artigo décimo A da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, na redacção dada pela Lei número cinco A barra dois mil de dois, de onze de Janeiro, se assim o entender. -----

-----Tendo todos os membros recebido atempadamente a ordem de trabalhos que tinha como pontos: -----

-----“Ponto um – Apresentação e votação da acta da sessão realizada a vinte e nove de Abril de dois mil e onze-----

-----Ponto dois – Análise de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

-----Ponto três – informação escrita do presidente da junta acerca da atividade do executivo, bem como da situação financeira, nos termos da alínea x) do artigo trigésimo oitavo da lei cinco A de dois mil e dois, de onze de janeiro -----

-----De imediato o presidente em exercício deu por iniciado o ponto um da ordem de trabalhos, propondo a dispensa da leitura da acta da reunião anterior, uma vez que julga ser do conhecimento atempado de todos os membros da Assembleia, quer através do respectivo envio por correio electrónico quer por entrega em papel, tendo contudo informado os presentes que poderiam tecer qualquer comentário à mesma se assim o desejassem. A proposta foi unanimemente aceite. Dado que nenhum dos membros manifestou vontade em expressar qualquer comentário, foi a sua aprovação colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade a acta da sessão realizada a vinte e nove

de abril de dois mil e onze. -----

-----Ultrapassado o primeiro ponto passou-se ao número dois da ordem de trabalhos: “Análise de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A mesa da Assembleia registou as inscrições dos membros Leonel da Conceição Costa, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira, Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues e João Manuel Pinto Vinagre. -----

-----Passou a usar da palavra Leonel da Conceição Costa que mais uma vez trouxe a esta assembleia, o já tão falado, problema das passadeiras para peões, junto à igreja matriz. Afirmou que desta vez, tinha sido ele o alvo da falta de segurança, pois, ia sendo atropelado no local frisado. Pediu a intervenção urgente do senhor presidente da junta e disse mesmo que este terá de ser muito mais acutilante na tentativa de resolução do problema. Seguidamente a palavra foi concedida a Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira que apresentou o problema das estradas municipais do Rochel e do Vale da Nogueira, que se encontram em elevado estado de degradação do seu pavimento e ainda o gravíssimo problema das ETAR do Rochel e Casal de São José. Esta apresentou também a sua congratulação pela colocação de grades de segurança na ribeira de Folques, junto à escola secundária de Arganil e pela construção de passeios pedestres desde o Vale de Zebras à casa do Benfica. -----

-----De seguida usou da palavra Maria Patrocínia Marques da Costa Rodrigues, que também trouxe, mais uma vez, a esta assembleia o problema da segurança rodoviária no bairro da Gândara, concretamente na estrada que vem de Pombeiro da Beira, onde cada vez mais, se vê e assiste ao passar dos carros como se de uma pista de automobilismo se tratasse. Sabendo todos que esta é uma zona habitacional muito frequentada por transeuntes a pé, é pois de todo necessário que sejam ali colocados passadeiras ou outra sinalização que impeça o excesso de velocidade. -----

-----Para terminar as intervenções foi a vez de João Manuel Pinto Vinagre que apresentou o problema da ribeira de Folques, que em algumas partes do seu curso de água se encontra obstruída com entulhos. Disse ainda que, junto ao hotel de Arganil há esgotos que para ali estão a derramar causando por vezes um cheiro pestilento e inaceitável. Alertou também para o facto das raízes das árvores que estão junto ao muro da referida ribeira e também no local atrás citado, estarem a perfurar o muro e a causar-lhe assim fissuras que levarão à sua queda. -----

-----Colocados que foram os problemas, foi então a vez do senhor presidente da Junta responder aos mesmos. Assim, começou por responder ao senhor Leonel dizendo que a situação da passadeira junto à igreja está super falado, nomeadamente na Assembleia Municipal e nas reuniões preparatórias desta, havidas com o senhor presidente da Câmara. Disse também não ser este caso da responsabilidade da Junta, mas que, mais uma vez, o irá levar à reunião do órgão máximo do poder local. Respondendo às questões colocadas pela senhora Maria da Graça Moniz disse que as estradas do Vale da Nogueira e do Rochel têm também merecido da sua parte uma constante chamada de atenção, junto da Câmara Municipal, mas que, a avaliar pelo que sucede no Maladão a solução deverá tardar. Afirmou ainda que, quanto a si a Câmara deverá também preocupar-se com pequenas obras e não só com as grandes. Quanto às ETAR do Rochel e Casal de São José referiu que o assunto tem sido apresentado ao executivo camarário, mas tem plena consciência de que, sendo este um problema, há aldeias ainda com mais necessidades. Reportando-se à questão colocada pela senhora Maria Patrocínia Rodrigues referiu mais uma vez que este problema é também sobejamente conhecido do executivo e que se aguarda a resolução do mesmo. Quanto às questões formuladas pelo senhor João Vinagre informou todos os presentes de que será celebrada uma parceria com a escola secundária de Arganil e com o agrupamento de escuteiros local que tem

como objetivo limpar a freguesia e que como é óbvio passará também pela limpeza da ribeira. Em relação às raízes das árvores não vê de momento qualquer solução, mas compromete-se a falar sobre o assunto, nomeadamente em próxima reunião com a câmara. -----

-----Com as respostas dadas pelo senhor presidente da junta aos respetivos emissores e por que não houve mais questões apresentadas, passou-se então ao cumprimento do último ponto da ordem de trabalhos. Analisada então a documentação presente a esta reunião e esclarecidos os pormenores que haviam suscitado alguma dúvida deram-se por concluídos os trabalhos. -----

-----Antes porém de ser considerada encerrada a sessão o membro desta assembleia senhor Abel Fernandes disse congratular-se com a amena cavaqueira/debate sobre as situações da nossa sociedade que falamos e que são problemas comuns que ao refletir-se sobre eles, aqui, estamos a enriquecer esta reunião. No seguimento desta intervenção o senhor presidente da junta disse também estar bastante agradado com os momentos vividos nesta reunião em que foi feita uma dissertação sobre vários assuntos e isso é muito bom. -----

-----O presidente em substituição deu então os trabalhos por concluídos e consequentemente foi então lavrada esta ata que depois de lida e aprovada será assinada nos termos legais. -----
